



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
4º CÓRGRESO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
1º SIMPÓSIO DE  
Suporte Nutricional  
em Pediatria



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dor Abdominal Crônica: Comparação De Duas Escalas De Intensidade De Dor Autorreferida Em Crianças E Adolescentes Com Distúrbios Orgânicos E Funcionais

**Autores:** ANDREA CATHERINE QUIROZ GAMARRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA), MARY DE ASSIS CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), GABRIELA NASCIMENTO HERCOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), CARINE DIAS FERREIRA DE JESUS (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), JULIANA TEDESCO DIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), DEBORA AVELLANEDA PENATTI (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), NILTON CARLOS MACHADO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar, em crianças com dor abdominal crônica (DAC), a intensidade da dor por meio de duas escalas, sua associação com variáveis demográficas, clínicas e a concordância entre as escalas. Métodos: 217 crianças consecutivamente atendidas, maiores de 4 anos com DAC foram alocadas nos grupos: Dispepsia associada ao Helicobacter pylori (HpD - análise histopatológica gástrica) e Síndrome do Intestino Irritável (SII - Critérios de Roma IV). Os pacientes autorrelataram sua dor na primeira consulta, marcando a Escala Visual Analógica e a Escala Afetiva Facial em diferentes formulários (ambas com escalas de 0-10). Resultados: O número e percentagem de pacientes foi: SII (128/59%) e HpD (89/41%). Os grupos não diferiram quanto ao sexo e estado nutricional. As medianas das idades foram: SII (9,7 anos) e HpD (10,1 anos) e a duração dos sintomas de 12 meses para os dois grupos. Houve diferença estatisticamente significativa para: idade na primeira consulta, idade no início dos sintomas, dor epigástrica, irradiação retroesternal, dor noturna, vômito e alteração do apetite, sendo (HpD > SII). A dor perumbilical foi maior na SII. Para as Escalas: Escala Visual Analógica (HpD=7,7 e SII =7,6) e Escala Afetiva Facial (HpD= 8,2 e SII =8,2). Houve correlação positiva significativa entre os valores de Escala Visual Analógica (HpD r=0,4) e Escala Afetiva Facial (SII r=0,6) entre os dois grupos. As diferenças absolutas entre os escores da Escala Visual Analógica e da Escala Afetiva Facial foram pequenas, (HpD=0,6±1,7) e (SII= -0,7±1,9). Conclusão: Ambas escalas são medidas válidas na avaliação da intensidade da dor em crianças com DAC. Entretanto, mesmo considerando diferenças nas etiologias, mecanismo de dor e características clínicas (HpD versus SII), as crianças não diferiram na marcação da intensidade da dor utilizando estas escalas.